

ATA DA REUNIÃO DO JÚRI DO PRÉMIO DESIGN DE LIVRO 2020 - 3ª EDIÇÃO

No dia quatro do mês de novembro de dois mil e vinte reuniram-se pelas dez horas e trinta minutos, nas instalações da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), sita na Torre do Tombo em Lisboa, os membros do júri da **3ª edição do Prémio Design de Livro**, referente a obras publicadas entre maio de 2019 e abril de 2020, constituído por Sílvia Prudêncio, Miguel Wandschneider, Rui Costa e Rui Silva.

O júri analisou e avaliou o design de 92 livros submetidos a concurso (dos quais 60 são monografias e catálogos) partindo do pressuposto de que o design não deve ser considerado independentemente de aspetos da conceção e fabricação do livro que com demasiada frequência são considerados exteriores ao design, mas de que o/a designer não se deve alhear. Nesse sentido, considerou-se importante a articulação do design com o trabalho de seleção e organização dos conteúdos do livro. Foi igualmente considerado que o/a designer deve estar atento ao processo de produção material do livro. Por exemplo, o facto de a fibra do papel ser usada no sentido contrário ao do formato do livro, dificultando a sua abertura e o seu manuseamento, ou a má qualidade de reprodução das imagens motivaram uma avaliação negativa, quando não a simples exclusão, de alguns livros. Foram também avaliados outros aspetos que afetam a função e o funcionamento do livro, como o tipo e a gramagem dos papéis, ou a qualidade da encadernação. O trabalho tipográfico foi necessariamente objeto de especial atenção por parte do júri.

O júri decidiu atribuir por consenso o Prémio Design de Livro a **Arquivo Diogo Seixas Lopes**, com design de R2, editado por Dafne Editora.

Acerca desta obra, o júri salientou o modo categórico, extremamente competente, como R2 respondeu ao desafio complexo de formalizar e organizar os materiais de texto e de imagem, assegurando a consistência estrutural e o ritmo do livro ao longo das suas mais de oitocentas e cinquenta páginas.

As Menções Honrosas foram atribuídas, também por consenso, aos seguintes livros: **Irma Blank**, com design de Atelier Carvalho Bernau, editado por Koenig Books, Culturgest e MAMCO; e **Ce qu'il reste**, com design de Joana Durães, editado por XYZ Books.

Acerca de **Irma Blank**, o júri apreciou especialmente a excelente qualidade das soluções definidas pelo Atelier Carvalho Bernau tanto ao nível tipográfico e da composição dos textos, como ao nível da composição e sequenciação das imagens.

Acerca de **Ce qu'il reste**, o júri valorizou a integração do design no processo de conceção do livro enquanto objeto, imediatamente visível na capa e na contracapa, mas visível ao longo do livro, seja na relação entre tipos de papel e técnicas de impressão, na abordagem às imagens fotográficas através das técnicas de impressão, ou na sensível composição e dramaturgia das imagens.

O júri decidiu ainda distinguir, com vista à competição internacional Best Book Design From All Over the World, mais 17 obras:

Amanhã não há arte, com design de Márcia Novais, editado por MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia;

Post Millenium - Critical essays on contemporary tensions - We would prefer not to - Resistance & Resilience (vol. 3), com design e edição de esad-idea, investigação em design e arte;

Building views on Alvar Aalto, com design de Ana Resende e João Novais, editado por PanoramAHI;

Colagem / coragem - sobre a consciência das mãos, com design de ilhas estúdio, edição de autor;

Fiction Practice, com design de Joana Pestana e Max Ryan, editado por Onomatopee;

Quando alguém morria perguntavam apenas: tinha paixão?, com design de Isabel Duarte, editado por Sismógrafo / Salto no vazio associação cultural;

Frontiere, expressões de design contemporâneo, com design de Degrau, editado por esad-idea, investigação em design e arte;

Páginas inquietas: sobre documentos insubmissos, com design de Sofia Gonçalves, editado por Dois Dias edições;

Steve Paxton, com design de Sofia Gonçalves, editado por Culturgest;

A imagem da palavra / L'image de la parole, com design de Pedro Nora, editado por Fundação de Serralves / Casa do Cinema Manoel de Oliveira;

Acéfalanterna, com design de Studio Maria João Macedo, editado por MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia;

Lixo de Pinho, com design de Studio Maria João Macedo, editado por Sismógrafo / Salto no vazio associação cultural;

Elephant, com design de André Príncipe, editado por Pierre von Kleist Editions;

Environments, com design de Nuno da Luz, editado por ATLAS projectos;

Artur Jafa: Uma série de prestações absolutamente improváveis, porém extraordinárias, com design de ATLAS projectos, editado por Fundação Serralves / Museu de Arte Contemporânea;

T2019, com design de Marco Balesteros, editado por Poligrafa;

Shaping shape, com design de And Atelier (João Araújo & Rita Huet), editado por Architectural Affairs.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual foi lavrada a presente Ata que será assinada pelos quatro membros do júri.

Sílvia Prudêncio

Miguel Wandschneider

Rui Costa

Rui Silva